

GAZ 03 ABR 80
A17021

Trânsito muda em VV e Vitória.

Dentro dos próximos três meses o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) executará um projeto para melhorias do trânsito em Vila Velha, com a reestruturação das sinalizações semafórica, vertical e horizontal. Está incluída também a implantação de mão única no tráfego da avenida Champagnat, no sentido Vila Velha-Praia da Costa.

Da região do terminal de ônibus da rua D. Bosco, no Colégio Salesiano, até a avenida Duarte Lemos, na Vila Rubim, o órgão está executando o Programa de Aumento da Capacidade e de Segurança das Vias, em decorrência de um convênio assinado em 1978 com o Departamento Nacional de Trânsito. E, em decorrência de estudos deste programa, está previsto o retorno de 30 por cento dos ônibus da frota que serve a Zona Norte de Vitória da região da praça Getúlio Vargas a avenida Princesa Isabel.

As informações partiram do chefe da Divisão de Engenharia de Trânsito do Detran, Genildo Antônio Magnago, que informou, quanto à execução do projeto de Vila Velha, que a prefeitura local irá construir um calçadão nas imediações do semáforo que divide as avenidas Jerônimo Monteiro a Champagnat, uma vez que esta terá mão única.

Para se ir de Vitória à Praia da Costa, depois que o projeto for implantado, será feito o seguinte trajeto: Rodovia Carlos Lindenberg, rua Sete de Setembro (na altura do posto Codé), rua Antônio Ataide. Desta via pode-se ganhar a Avenida Champagnat, caso se deseje ir para a Praia da Costa, ou continuar na mesma e atingir o Convento da Penha e a Prainha.

A área que receberá as sinalizações semafórica, vertical e horizontal é a compreendida entre o Posto Codé e o Farol de Santa Luzia, sendo previsto utilização de cerca de 150 placas indicativas.

O programa que está sendo realizado no muni-

cípio de Vitória esta dividido em projeto de frota reduzida, retorno de 30 por cento dos ônibus das frota que servem as zonas Norte e Sul, projeto de sinalização vertical, projeto de sinalização horizontal e projeto de sinalização luminosa (semáforos).

Quanto ao projeto da frota reduzida, ele começou a ser executado em 1978, com o retorno de 30 por cento dos ônibus das empresas que servem a zona Sul, da avenida República, ficando o restante fazendo o percurso até o terminal da rua D. Bosco. Dando sequência este projeto, outros 30 por cento dos ônibus que servem a zona Norte retornarão da Esplanada Capixaba, com o seguinte percurso: avenida Vitória, rua General Calmon (atrás da antiga Mesbla, no Forte São João), avenida Vitória, novamente, rua raimundo Nonato, avenida Beira-Mar, rua Coronel Vicente Peixoto (entre o edifício Kennedy e a Praça Getúlio Vargas), alcançando a Princesa Isabel e utilizando o ponto em frente ao cine Paz, seguindo para os bairros a que servem.

O chefe da Divisão de Engenharia salientou que o projeto de sinalização luminosa já vem sendo executado, visando também a padronização, a partir de agora, da colocação dos postes dos semáforos no lado direito da vida e após o cruzamento, aumentando desta forma a capacidade da via, uma vez que entre o sinal e a faixa de retenção tem que ter uma distância viável entre 12 e 15 metros. Para este projeto já foram gastos cerca de Cr\$ 700 mil, somente na compra dos materiais, como semáforos e postes sendo que a mão-de-obra para implantação é própria do órgão.

Anunciou o engenheiro Genildo Magnago que os pedestres ganharão mais trinta metros para locomoção, com o alargamento da calçada da Loja Cannes para as praças do Rotary e Costa Pereira, o que servirá também para disciplinar o trânsito na região, uma vez que é proibido aos veículos deixarem a avenida Jerônimo Monteiro, naquela altura, para contornar a praça Costa Pereira.